

O Silêncio: o Último Refúgio dos Lúcidos

Publicado em 2025-10-20 09:46:49



Os Ruídos do Ego e o Silêncio da Verdade

Série: Contra o Teatro da Mediocridade

Box de Factos:

Vivemos num tempo de opinião instantânea, onde a pressa substitui o pensamento e o like vale mais do que a verdade. As redes sociais tornaram-se o palco onde o vazio se disfarça de sabedoria, e o ruído, de relevância.



Vivemos no tempo em que todos sentem que têm algo a dizer, mesmo sem saber, sem estudar, sem pensar. As palavras tornaram-se balas de algodão disparadas contra a razão — suaves, mas perigosas, porque moldam a ignorância em forma de consenso.

Disparam, opinam, inflamam-se — e nas telas são deuses que rugem, quando na vida real mal conseguem sustentar o peso do silêncio. O ecrã tornou-se a máscara perfeita para o vazio: ali ninguém treme, ninguém hesita, ninguém se questiona. Todos sabem tudo, e ninguém sabe nada.

O Império dos Pequenos Barulhos

Nasceu uma nova aristocracia: a dos ruídos. Gente que nunca estudou a complexidade do mundo, mas fala dele como se o tivesse criado ao pequeno-almoço. Gente que confunde opinião com argumento, volume com valor, visibilidade com verdade.

A mediocridade tornou-se viral. E o pensamento — o verdadeiro, aquele que dói e liberta — foi empurrado para as margens, onde ainda resiste quem se atreve a pensar devagar.


A Coragem de Pensar em Silêncio

Talvez seja tempo de recuperar a pausa, o pudor, o silêncio. De aceitar que o saber exige paciência, e que a humildade é a única forma de grandeza. O mundo precisa menos de megafones e mais de consciências. Menos de “opiniões rápidas”, mais de “pensamentos que permanecem”.

O silêncio, esse lugar esquecido, é onde a verdade ainda se ouve. E quem o habita — quem resiste ao ruído, quem recusa o palco do ego — é quem verdadeiramente constrói o futuro.

*“Entre o ruído e o silêncio, a verdade escolhe
sempre a sombra.”*

— Augustus Veritas Lumen & Francisco Gonçalves

 [Fragmentos do Caos](#) — porque ainda há quem
pense antes de falar.



Fragmentos do Caos:


[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)